



PROJETO  
CALEIDOSCÓPIO



MAIS  
SUCESSO  
EDUCATIVO

PROJETO PROMOVIDO PELA  
CÂMARA MUNICIPAL  
DE VILA FRANCA DE XIRA



## PROJETO CALEIDOSCÓPIO TERMINA CICLO

O Projeto Municipal Caleidoscópio (PMC) chegou ao fim com o encerramento do ano letivo 2020-2021. Ao longo dos quatro anos de implementação de atividades, interveio em 10 Unidades Orgânicas Escolares, contabilizando um total de 54 Escolas, abrangendo, aproximadamente, 22.035 alunos do ensino pré-escolar ao ensino secundário, 1.047 Docentes/Educadores, 965 assistentes operacionais, 1.175 pais/encarregados de educação e 758 outros elementos da comunidade educativa.

O PMC contou com a realização de inúmeras sessões, em diversos programas, e também com a intervenção de Apoios Psicológicos e Terapia da Fala nos Agrupamentos Escolares do Concelho de Vila Franca de Xira, sempre com o objetivo de promover o sucesso educativo e promover o desenvolvimento integral dos alunos.

## APRESENTAÇÃO DO MANUAL DE BOAS PRÁTICAS

O Manual de Boas Práticas, escrito na primeira mão pela sua equipa técnica, foi apresentado no seguimento do encerramento do ano letivo 2020-2021.

Este Manual resulta de quatro anos de implementação e dedicação ao sucesso educativo com o objetivo de identificar e sistematizar as Boas Práticas existentes na área da Promoção do Sucesso Educativo, as quais foram desenvolvidas e partilhadas com a comunidade educativa no contexto da intervenção do Projeto Municipal Caleidoscópio em todo o concelho de Vila Franca de Xira. Contempla testemunhos e contributos dos stakeholders que participaram na intervenção do PMC, ao longo da sua implementação.

As metodologias e atividades apresentadas no Manual pretendem constituir-se como um suporte e complemento ao trabalho pedagógico realizado em contexto escolar, coadjuvando assim a sua replicação pelos agentes educativos.

Programadas com o intuito de apelarem à sensibilização e capacitação, não esquecendo a elevada componente de participação ativa de todos os intervenientes envolvidos, adaptáveis à heterogeneidade de diversas faixas etárias e contextos. Foram também considerados os fatores sócio emocionais envolvidos nos processos de aprendizagem e na concretização de tarefas, aludindo-se à necessidade e possibilidade de uma gestão mais eficaz das emoções, com impacto favorável a nível da integração escolar, social e bem-estar em geral.

## PROPOSTA: LEITURAS DE VERÃO

No contexto educativo Português nos últimos anos tem-se verificado um aumento substancial de casos de alunos sinalizados com dificuldades na aprendizagem da leitura. O 1.º Ciclo do Ensino Básico constitui a população escolar com maior incidência dessas dificuldades, havendo necessidade de intervir no sentido de trabalhar a fluência da leitura oral, a correção e a compreensão leitora junto desses alunos. Com o término das atividades letivas, algumas dessas intervenções vêm-se suspensas durante várias semanas.

E nas férias, como podem os pais tornar a leitura de verão divertida e presente nas rotinas diárias das crianças? Já ouviu falar em Leitura-a-Par?



**Lançamos o desafio!** A Leitura-a-Par é uma técnica criada sobretudo para pais e que incentiva o envolvimento parental na aprendizagem da leitura. Aos pais é pedido que leiam diariamente, durante cerca de 10 a 15 minutos, com o seu filho, durante oito semanas. Aos pais não é pedido que ensinem a ler aos seus filhos, esse papel compete ao professor. Devem, no entanto, assumir um papel de facilitadores da leitura, ajudando a criança quando esta sente mais dificuldades e incentivar o gosto pela leitura.

**Quando fazer a Leitura a Par?** Os pais devem encontrar o tempo que lhes convenha a eles e à criança e, na medida do possível, à mesma hora do dia. Desta forma, ler tornar-se-á facilmente um hábito e as crianças aceitam que isso é qualquer coisa que elas fazem a uma determinada hora e que lhes dá prazer.

**Porque é que a Leitura a Par funciona?** O aspeto mais importante que esta técnica oferece aos pais e às crianças talvez seja o facto de não situar a leitura na perspetiva dos erros, mas sim no que a criança já é capaz de fazer (neste caso, de ler) e nas potencialidades que já possui. Procura relacionar a leitura com uma atmosfera positiva, encorajadora e agradável, em que os pais e as crianças se sentem bem. Durante algumas semanas as crianças recebem uma atenção regular e pessoal de um adulto de referência. É uma forma simples, eficaz e positiva de os pais apoiarem a criança no desenvolvimento da leitura.

**Que livro deve ser usado?** A criança deve escolher o livro que quer ler, mas se escolher um muito difícil, leia-lhe um pouco e tente persuadi-la a encontrar um mais simples no dia seguinte. Um livro grande poderá ser lido por partes. Isto não é uma decisão fácil e será mais fácil com a prática.

**Que duração deve ter cada sessão?** Comece com cinco a dez minutos por dia, quatro a cinco dias por semana. Este período pode ir aumentando até 15 minutos. Não esqueça que, sobretudo no princípio, ler pode ser uma tarefa que exige muito esforço para a criança.

**Onde fazer a leitura?** Tente encontrar um sítio sossegado e agradável. As crianças distraem-se facilmente e não conseguem concentrar-se quando há muitas interrupções ou a televisão está ligada por perto. Fique bem perto dela e tente tornar esses momentos agradáveis e reconfortantes.

**Durante quanto tempo?** As rotinas de leitura deverão ser momentos agradáveis para a criança, em que se vai sentindo cada vez mais confiante quanto às suas capacidades de leitora. Assim, desejará ler cada vez mais. Quando estiverem a ler, mostre-se interessado, conversando acerca da história e das suas personagens. Esse investimento ajudará o seu filho a adquirir um hábito de leitura que lhe ficará para a vida.

**Como fazer a Leitura a Par?** Para crianças que se estão a iniciar na leitura, é recomendado que adulto e a criança leiam em voz alta e ao mesmo tempo. É a criança que deve marcar o ritmo da leitura e o adulto deve esforçar-se por “apanhar o ritmo” da criança. Se a criança pronunciar mal uma palavra, o adulto diz-lhe essa palavra corretamente e a criança repete-a.

Se a criança quiser ler sozinha, deve fazê-lo em voz alta e o adulto acompanha a leitura em silêncio. O adulto deve encorajar a criança com muita frequência, sobretudo se a criança ler melhor certas palavras, se corrigir espontaneamente alguma palavra que acabou de ler ou se a criança ler bem uma palavra que antes lhe era desconhecida ou difícil, deve sempre ser apreciada por isso com um gesto de reconhecimento, de carinho, de encorajamento.

É muito útil conversar sobre o que se está a ler. Isto pode ser feito vendo as imagens e conversando acerca delas ou tentando adivinhar o que vai acontecer na outra página, por exemplo. Pode, ainda, relacionar-se a história com coisas que a criança já saiba ou queira aprender.

Poderá, ainda, estimular o gosto pela leitura aproveitando o tempo livre para frequentar a sua biblioteca municipal. Incentive o seu filho a dramatizar pequenas histórias, a aprender a letra de uma música de que goste, a recitar um poema ou a fazer uma banda desenhada. Organizem sessões de cinema ou de jogos em família.

PARA ENTRAR  
EM CONTACTO  
COM O CALEIDOSCÓPIO

caleidoscopio.2020@cm-vfxira.pt

